

REURBANIZAÇÃO DEVE SER CONCLUÍDA EM 2006 E CUSTARÁ ENTRE R\$ 15 MILHÕES E R\$ 20 MILHÕES

Obras na orla de Camburi começam em pleno verão

Prefeito de Vitória garante que medida não vai comprometer o trânsito nem diversão

MICHELLY LAUER
mlauer@redgazeta.com.br

Parte das obras de reurbanização da segunda etapa da Orla de Camburi está prevista para começar em dezembro, em pleno verão. Porém, o prefeito de Vitória, João Coser, garantiu que o serviço não vai comprometer o trânsito nem a diversão de moradores e turistas na praia.

“Serão três tipos de obras: viária, iluminação e a urbanização propriamente dita, com a construção de calçadas e quiosques. Parte das

obras terá início em dezembro, mas será feita de forma lenta nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. A partir de março, as obras serão aceleradas”, informou.

Prioridade. O prefeito disse que a reurbanização da Orla de Camburi é uma obra prioritária, e a estimativa é de que seja concluída em 2006. Se necessário, em parte de 2007. Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kléber Frizzera, o custo do serviço está previsto entre R\$ 15 milhões a R\$ 20 milhões.

O projeto de reurbanização da Praia de Camburi está sendo apresentado, por meio de painéis, num espaço montado no calçadão de Camburi, em frente ao Clube dos Oficiais. O local ficará aberto até o próximo dia 8 (aniversário da cidade) das 9 às 18 horas para que moradores

possam conhecê-lo e apresentar sugestões e críticas.

O Instituto Enquete fará uma pesquisa de opinião pública no local, que será incorporada ao projeto final.

“As sugestões ou críticas servirão como base para elaborar o projeto final, logo após o feriado. Ainda faremos reuniões com os quiosqueiros, setor hoteleiro e com a Infraero, para definir a área que será cedida para a construção do novo Centro de Convenções. Após isso, a obra será licitada”, relatou Frizzera.

O estudante de Direito Thiago Nogueira Zen, 18 anos, que esteve ontem no local conhecendo o projeto, afirmou que aprova a reforma na Praia de Camburi, mas acha que a prefeitura deveria investir na instalação de módulos de segurança no calçadão. “Não existe segurança na região. Já fui assaltado uma vez na praia”, frisou.



EXPOSIÇÃO. O projeto está sendo apresentado, até o dia 8, num espaço montado no calçadão. FOTO: EDSON CHAGAS

DETALHES DO PROJETO

■ **Piéres.** O projeto da orla de Camburi trata do trecho de 2.600 metros, entre os dois píeres. A arquitetura proposta para os píeres são diferenciadas, pois pretendem abrigar restaurantes de maior porte. No primeiro, poderá haver um piano-bar, com música clássica e ambiente claro. Para segundo, o projeto aponta para bar jovem, pessoas dançando, colorido, sinuca, decks em madeira e pequenas lojas

■ **Faixas.** A Ponte de Camburi será recuperada e ganhará mais duas faixas de trânsito

■ **Trevo.** O trevo com a Avenida Adalberto Simão Nader será remodelado. A ligação com a Avenida Dante Michelini será feita, para carros, por um túnel subterrâneo. Na superfície, os pedestres poderão caminhar livremente. O trevo vai evitar conflitos no trânsito em função da ampliação do Aeroporto de Vitória e a construção do centro de eventos

■ **Estacionamento.** O projeto especifica áreas para diferentes usos na praia, como esportes e gastronomia. Além

disso, os carros terão cinco bolsões de estacionamento, favorecendo o tráfego na Avenida Dante Michelini

■ **Restaurantes.** Serão construídos dois grandes restaurantes e 16 quiosques, além de espaço para esporte e calçadas até do outro lado da Dante Michelini, em frente a Jardim da Penha e Mata da Praia, ciclovia e pontos de ônibus

■ **Calçadão.** Terá, no mínimo, três metros de largura, o mesmo que a ciclovia e o canteiro central